

Cotação

- Dólar: R\$ 5,11
- Euro: R\$ 5,84



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Sexta-feira • 17 de Julho de 2026

CLIPPING

Efemérides

Hoje	18 de Julho
• Dia de Proteção às Florestas	• Dia Internacional de Nelson Mandela • Dia Nacional do Trovador

Agenda do dia

Hoje	18 de Julho
• Sem agenda	• Sem agenda

Veículos

Folha de São Paulo • O Estado de São Paulo • TV Câmara de Caraguatatuba • Jornal do Litoral • Stúdio Web Rádio do Miau • Ubatuba Times • Pé na Areia News Litoral Norte • Diário Caiçara • Litoral em Pauta • Notícias Online Litoral Paulista • Rock News Litoral Norte • Notícias do Litoral Norte • Denuncie Aqui • Jornal Agora Litoral Norte • Radar Litoral • 012 News • Portal Notícias do Litoral • Rádio Web Litoral Norte • Band Vale • O Nova Imprensa • Jornal do Litoral • Bom Dia Vanguarda

Índice

Política.....	3
Folha de São Paulo.....	4
Folha de São Paulo.....	5
Folha de São Paulo.....	6
O Estado de São Paulo.....	7
O Estado de São Paulo.....	8
O Estado de São Paulo.....	9
Tato Aguilar cobra explicações do prefeito sobre denúncia de suposto assédio moral na educação.....	10
Cotidiano.....	11
Caraguatatuba tem feira de adoção de cães neste sábado.....	11
🌟 Respeito no ambiente de trabalho é um direito de todos.....	12
Prefeitura de Caraguatatuba emite nota sobre bloqueio de recursos da Saúde herdado da gestão anterior.....	13
Denúncia!.....	14
🌟 R\$ 9 milhões bloqueados na Saúde de Caraguatatuba.....	15
STF bloqueia R\$ 9 milhões na Saúde; Prefeitura cita emendas da gestão Aguilar Junior e caso de Valdemar.....	16
🇧🇷 Começaram as inscrições para a eleição do COMAS de Caraguatatuba!.....	17
PAT DE CARAGUATATUBA TERMINA A SEMANA COM 106 VAGAS DE EMPREGO. 18	
Litoral Norte: Contornos da Tamoios serão interditados para prova de ciclismo em agosto 19	
Esporte e Turismo.....	20
Rua da Família movimentada Caraguatatuba com esporte, cultura e lazer neste domingo 20	
Cultura.....	21
AGENDA CULTURAL DA SEMANA: 16 A 19 DE JULHO.....	21
FESTIVAL DO CAMARÃO PROSSEGUE NESTA SEXTA EM CARAGUATATUBA.....	22
Geral.....	23
Mulher é presa pela GCM ao furtar diversos produtos em supermercado de Caraguá... 23	
Urgente!.....	24
🌟 Noite de ocorrências policiais em Caraguatatuba.....	25
Pai e dois filhos são resgatados após se afogarem em praia no litoral de SP.....	26
Reportagens de Hoje.....	27
Reportagem com o secretário municipal da saúde, Sérgio Braz, para a TV Câmara de Caraguatatuba.....	27
Reportagem no programa Bom Dia Vanguarda.....	28
Reportagens Passadas.....	29
Reportagem com a diretora de trânsito, Karina Jerônimo, para TV Câmara de Caraguatatuba.....	29
Reportagem com a gerente regional da Sabesp, Mônica Riccitelli, para a TV Câmara de Caraguatatuba.....	30
Reportagem com a assistente técnica da defensoria pública, Daniela Queila, para a TV Câmara de Caraguatatuba.....	31
Reportagem com o superintendente da Etec de Caraguatatuba, Arnaldo Toshio	

Hamaguti, para a TV Câmara de Caraguatatuba.....	32
Clipping Eletrônico.....	33
Reportagem com o gestor da EDP, Roberto Miranda, para TV Câmara de Caraguatatuba	
33	

Política

Folha de São Paulo

FOLHA105

SEXTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 2026 A6

Congresso entra em recesso sem votar fim da 6x1, taxa das blusinhas e PEC da segurança

Câmara não conseguiu avançar com projetos sobre IA e misoginia, enquanto Senado, sob Alcolumbre, travou mudança na jornada

Laura Scofield, Carolina Linhares e Raphael Di Cunto

BRASÍLIA O Congresso Nacional entra em recesso a partir desta sexta (17) sem votar pautas como o fim da escala 6x1 e a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) da segurança pública, além dos projetos sobre criminalização da misoginia, minerais críticos e regulação da inteligência artificial.

Com o recesso e o funcionamento reduzido do Legislativo durante a campanha eleitoral, a análise das propostas deve ficar apenas para depois do pleito de outubro, apesar da pressão do governo para que alguns dos temas sejam analisados antes.

Um dos pontos pendentes é a medida provisória que acabou com a "taxa das blusinhas", o imposto sobre compras no e-commerce internacional. A proposta nem sequer começou a tramitar, por divergências entre o presidente do Senado Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) e Lula (PT).

A cobrança do tributo voltará a partir de 11 de setembro, no meio da campanha eleitoral, caso a MP não seja aprovada pela comissão mista do Congresso (que ainda nem foi criada) e pelos plenários da Câmara e do Senado.

Em razão do calendário eleitoral, só haverá mais duas semanas com votações no plenário da Câmara e do Senado até o início de novembro: de 10 a 14 de agosto e de 31 de agosto a 3 de setembro. Líderes partidários afirmam que ainda não houve debate sobre quais projetos serão votados, mas a tendência é de que apenas temas que não gerem polêmica entrem em pauta.

Entre as propostas citadas está a atualização do limite de faturamento do MEI (Microempreendedor Individual), caso ocorra acordo entre governo e deputados para aumentar também o teto do Simples, regime tributário das pequenas e microempresas.

Para os governistas, a principal pendência é a PEC do fim da escala 6x1. O Planalto pressiona pela votação antes da eleição.

A pauta tem sido postergada por Alcolumbre, que disse não ter pressa na tramitação. Ele ainda não enviou a proposta à CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) e aliados do presidente do Senado avaliam que o texto fica para depois das eleições.

A PEC da Segurança, uma das principais propostas do governo para responder às críticas na área, está travada no Senado desde o início de março, quando foi aprovada pela Câmara.

O marco legal para exploração de minerais críticos e terras raras, que prevê R\$ 5 bilhões em

O que não foi votado no Congresso Nacional em 2026

Congresso entrará em recesso sem votar pautas que protagonizaram o debate no primeiro semestre do ano

Proposta / Projeto	Onde parou	Situação / Motivo
MP da "Taxa das blusinhas"	Congresso	A comissão mista ainda não foi criada devido a um impasse entre Lula e Alcolumbre
PEC do fim da escala 6x1	Senado (não foi à CCJ)	Davi Alcolumbre postergou o avanço, afirmando não ter pressa
PEC da Segurança	Senado	Aprovada pela Câmara, mas paralisada no Senado desde março
Marco dos Minerais Críticos e Terras Raras	Senado	Aprovado pela Câmara em maio, mas paralisado no Senado
Redata (Incentivos a Data Centers)	Senado	Aprovado na Câmara em fevereiro, mas paralisado no Senado
Lei da Misoginia	Câmara dos Deputados	Falta de consenso e resistência do PL e evangélicos
Regulação da Inteligência Artificial	Câmara dos Deputados	Parada na comissão especial. Relator exige acordo prévio com o Senado e há impasse sobre direitos autorais
Projeto dos Mercados Digitais (Cade)	Câmara dos Deputados	Falta de acordo e pressão das big techs e embaixada dos EUA
Atualização do limite do MEI e Simples	Pendente de pauta	Ainda sem votação; depende de acordo entre o governo e os deputados

incentivos fiscais, foi chancelado em maio pelos deputados.

Na Câmara, o presidente Hugo Motta (Republicanos-PB) tentou encaminhar a aprovação do projeto de lei da misoginia, mas a votação foi adiada por falta de consenso. O texto criminaliza a prática, a indução ou a incitação à violência, à restrição de direitos ou à ofensa à dignidade da mulher.

A relatora da proposta, Tabata Amaral (PSB-SP), diz que buscará aprovar o texto antes da eleição, mas o PL e a bancada evangélica resistem ao projeto.

Na última semana de trabalho dos deputados antes do recesso, a pauta foi resumida a textos consensuais. A semana foi encerrada nesta quarta (15) após acordo entre os partidos.

O projeto dos mercados digitais, que cria no Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) uma superintendência para evitar práticas anticoncorrenciais, também não foi ao plenário, apesar de tramitar em urgência desde março. Nas últimas semanas, big techs e a embaixada dos Estados Unidos intensificaram a pressão contra o texto, e não houve acordo entre os líderes.

Já o projeto que regula a inteligência artificial não avançou nem na comissão especial, apesar de Motta ter anunciado que a vota-

ção seria em 9 de junho.

O deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), relator, diz que só apresentará o parecer quando os senadores se comprometerem a votá-lo. Ele, entretanto, ainda não respondeu a uma das principais questões: o que será feito da regulação de direitos autorais.

Outra pendência diz respeito ao possível encontro entre Lula e Alcolumbre, defendido por governistas para destravar matérias de interesse do governo no Senado. "Esse diálogo vai ocorrer, mas é importante destacar que não ter havido uma conversa formal não está impedindo que a agenda do governo avance", afirma o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP). O encontro é anunciado há semanas, mas não aconteceu.

O clima esquentou ainda mais nos últimos dias, quando o líder do PT na Câmara, Pedro Uczai (SC), disse que Alcolumbre se tornaria o "inimigo dos trabalhadores" se não avançasse com o fim da escala 6x1. O presidente do Senado classificou a fala como uma ameaça e declarou que não aceitará tentativas de intimidação.

Para integrantes do governo e líderes partidários, a votação das propostas depende das eleições, do perfil dos eleitos em outubro e do tom da campanha neste ano.

Folha de São Paulo

A8 SEXTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 2026

FOLHA105

política

Aliados de Flávio veem ganho de Lula com tarifaço

Campanha avalia que medida terá efeito eleitoral limitado para petista se comparada com sobretaxa de 2025

Augusto Tenório

BRASÍLIA Integrantes da pré-campanha e aliados de Flávio Bolsonaro (PL-RJ) reconhecem que a imposição de um novo tarifaço dos Estados Unidos ao Brasil favorece inicialmente o presidente Lula (PT), que tenta colar a culpa no seu adversário. Apesar disso, afirmam que o efeito será reduzido e mais fácil de ser revertido, se comparado ao tarifaço anterior do governo Trump, em 2025.

Interlocutores de Flávio Bolsonaro avaliam que o pré-candidato se vacinou contra o tarifaço ao visitar a Casa Branca, no início de julho, para pedir o cancelamento da sobretaxa. A ausência de representantes do governo Lula na reunião do USTR (Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos) pesa a favor do opositorista, ressaltam aliados.

O governo entendeu à época que não haveria motivos para participar da audiência pois o evento era voltado para o setor privado e a sociedade civil. Além disso, as negociações sobre o tarifaço com Washington ocorreram por outros canais, diretamente entre autoridades.

Além da viagem e da ausência de representantes de Lula, o grupo resalta que desta vez não houve ruído com a Casa Branca. Em junho, Trump postou uma foto com Flávio Bolsonaro após apresentar a proposta do tarifaço, o que repercutiu negativamente para o pré-candidato.

Apesar disso, pesquisa Quæst divulgada nesta quinta-feira (16) indica que 51% do eleitorado con-



Lula em entrevista coletiva após reunião com Trump, em Washington Elizabeth Frantz - 7.mai.26/Reuters

Senador retuita Rubio e culpa Lula por medida

O senador Flávio Bolsonaro (PL), pré-candidato à Presidência, culpou o presidente Lula (PT) pelas novas tarifas anunciadas pelos Estados Unidos contra o Brasil.

Ele compartilhou tuite em que o secretário de Estado do governo Donald Trump, Marco Rubio, diz que Lula colocou o próprio ego à frente das negociações.

corda mais com a versão apresentada por Lula, que acusa Flávio Bolsonaro de provocar o tarifaço. Enquanto isso, 30% dizem concordar mais com o senador. O levantamento foi feito de 10 a 13 de julho e tem margem de erro de 2 pontos percentuais.

Nesta quinta, o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, disse no X (antigo Twitter) que a sobretaxa acontece porque o petista colocou "seu próprio ego à frente" da busca de um acordo. O pré-candidato do PL compartilhou a fala do aliado e adicionou: "Lula não tem mais condições de ser o presidente do Brasil. Estamos num avião sem piloto".

Dessa forma, num momento inicial, Flávio Bolsonaro e aliados

vão alardear a responsabilidade de Lula sobre o assunto. O grupo também pretende continuar pelos próximos dias o disparo de vídeos do presidente criticando abertamente Trump, inclusive durante o período de negociação do tarifaço, para reforçar a tese de que o petista colocou a perspectiva de ganho eleitoral à frente do comércio brasileiro.

Desde a confirmação do tarifaço, nesta quarta-feira (15), a direita tem destacado a viagem de Flávio em contraposição ao que classifica como uma "inação" proposital do governo Lula. A estratégia é afirmar que enquanto tentou impedir a sobretaxa, o petista deixou o jogo correr. O senador afirmou nas redes que o adversá-

rio "cavou um pênalti" e forçou a medida pelos EUA.

Para reforçar essa tese de tarifaço proposital, o grupo avalia destacar, também, possibilidades de ganhos políticos internos de curto prazo com a medida. Há expectativa de que a sobretaxa mantenha produtos brasileiros no mercado nacional, como o etanol, o que pode resultar numa diminuição de preços.

Após o tarifaço imposto em julho de 2025, Lula encontrou na defesa da soberania nacional uma plataforma de campanha e melhorou sua avaliação nas pesquisas. O fortalecimento do governo petista, em baixa naquele momento, chegou a ser citado por Flávio ao pedir que Trump não impusesse novas tarifas.

Apesar disso, partindo do entendimento de que o tarifaço terá impacto limitado no eleitorado, uma ala da campanha aponta que o senador não deve estender o assunto. Esse grupo aponta que ele focará em vender ideias que ofereçam ao eleitorado uma perspectiva de melhoria de vida.

Nesse sentido, Flávio já havia marcado o lançamento do seu plano de governo voltado para as mulheres para esta quinta, dia seguinte à imposição do tarifaço, que já era esperado. O eleitorado feminino é considerado crucial e causa preocupação após a briga pública com Michelle Bolsonaro.

Apesar de indicarem uma preferência por virar a página do tarifaço, a pré-campanha entende que pode ser necessário retornar a esse campo de batalha.

Leia mais na pág. A13

Folha de São Paulo

FOLHA105



O ministro Dias Toffoli durante sessão no Supremo. Pedro Ladeira - 12.fev.26/Folhapress

Toffoli fica isolado no STF após crise do Master, e PT ensaia reaproximação com ministro

Partido vê brecha para reconstruir pontes com magistrado e evitar derrotas; ministro não transita em nenhuma das alas no Supremo

BRASÍLIA Diretamente atingido pela crise provocada pelas investigações sobre o Banco Master, o ministro Dias Toffoli, do STF (Supremo Tribunal Federal), é considerado hoje pelos colegas um magistrado isolado na engrenagem da corte.

Diante do distanciamento do magistrado dos demais, o governo Lula viu uma brecha para tentar uma reaproximação, de olho em um aliado para o pleito de 2026, já que Toffoli faz parte da composição titular do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

A avaliação de lideranças do PT é a de que o ministro pode ser um fiel da balança em julgamentos relevantes na seara eleitoral, e que trazê-lo de volta para perto pode ajudar a evitar derrotas. Um sinal de alerta se acendeu no início do mês, quando Toffoli deu uma liminar para determinar a retotalização de votos que culminou na perda do mandato do deputado federal Paulo (PT-AL), declarada na sexta-feira (12).

Além de a decisão ter diminuído a representatividade do PT na Câmara, pois Paulo foi substituído por um deputado do Republicanos, o processo foi marcado por uma crítica de Toffoli à ministra do TSE Estela Aranha, que já teve cargo no governo Lula.

Toffoli ficou insatisfeito com um pedido de vista da magistrada em uma sessão plenária do TSE sobre o caso e disse, durante o julgamento, que o instrumento não pode ser "um artifício para prorrogar ou impedir o exercício de mandato eletivo".

Estela negou que estivesse atuando com esse propósito. "O ministro, no exercício de suas funções, tem que obviamente tomar suas decisões de acordo com a sua avaliação, assim como meu

pedido de vista está de acordo com o regimento", respondeu ela.

O receio de interlocutores de Lula é que Toffoli se aparte da ala formada por Estela e pelo ministro Flávio de Azevedo Marques e fique mais próximo do presidente e do vice-presidente do TSE, Kassio Nunes Marques e André Mendonça, ambos indicados no governo Jair Bolsonaro.

Esse cenário preocupa os petistas porque os ministros da corte do STF (Superior Tribunal de Justiça), Antônio Carlos Ferreira e Villas Bôas Cueva, têm apresentado comportamento pendular e não podem ser contados como votos favoráveis ao partido.

Desde que tomou posse no TSE, em 9 de junho, Toffoli tem despachado de um gabinete na própria corte eleitoral e pouco tem frequentado o Supremo, para onde se dirige apenas quando participa das sessões presenciais. No STF, o clima de desconfiança com Toffoli cresceu depois que foi vazada à imprensa uma gravação da sessão secreta em que se estabeleceu que ele deixaria a relatoria do inquérito do Master, em fevereiro.

Na ocasião, o ministro disse à coluna Mônica Bergamo não ter sido o responsável pela gravação clandestina. "É um fato absolutamente inverídico", afirmou, mas sua declaração não foi capaz de abrandar a cisma dos colegas.

O STF hoje se divide em duas alas: uma formada por Gilmar Mendes, Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin e Flávio Dino e outra por Kassio, Mendonça, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Edson Fachin, presidente da corte. Toffoli não transita em nenhuma delas.

O primeiro grupo formou uma espécie de aliança contra a agenda de Fachin, cobrando dele uma

defesa mais enfática da corte em meio à crise do Master. Toffoli não participa das interlocuções do quarteto, mas também discorda da postura do presidente à frente do STF.

Toffoli e Moraes estão no centro do desgaste do STF desde o início do ano, devido às menções localizadas no celular do ex-banqueiro Daniel Vercaro, dono do Master, suspeito de liderar uma organização criminosa para praticar fraudes financeiras.

Ambos negam irregularidades. Porém, de acordo com uma pessoa próxima a Toffoli, ele passou a perceber nos colegas uma disposição maior para proteger Moraes do que para defendê-lo e sinalizou que se ressentia da disparidade de tratamento.

O ministro acabou submergindo enquanto as investigações do Master avançam. Um auxiliar de Toffoli observa que ele deixou de participar de eventos públicos na área do direito, o que fazia parte da sua rotina antes da eclosão da crise.

A interlocutores Toffoli disse que suas teses têm recebido apoio nas votações e que, portanto, não há isolamento jurídico no tribunal. Ele tem afirmado, ainda, que não costuma participar de "panelinhas" e que seu único dever de alinhamento é com a Constituição. Quanto à intenção de aproximação por parte do PT, o ministro diz a pessoas próximas que se dá bem com figuras dos mais variados espectros políticos, mas que relações pessoais não interferem nas suas decisões.

Antes de se tornar ministro do Supremo, Toffoli foi subchefe de assuntos jurídicos da Casa Civil de Lula, de 2003 a 2005, e advogado-geral da União, de 2007 a 2009.

Luísa Martins e Cati Seabra

O Estado de São Paulo

A6



POLÍTICA

SEXTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 2026
O ESTADO DE S. PAULO

Eleições 2026

Novo tarifaço deflagra ofensivas digitais das pré-campanhas de Lula e Flávio

Petistas fazem investida para carimbar como 'traidor' o senador, que reage e culpa o governo federal por taxaço; pesquisa mostra que o tema desgasta pré-candidatura do PL

VERA ROSA
ROSEANN KENNEDY
BRASILIA
JULIANO GALISI
SÃO PAULO

O novo tarifaço imposto pelos Estados Unidos ao Brasil deflagrou um embate entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), e as duas pré-campanhas prepararam ofensivas para explorar o tema a menos de três meses da eleição presidencial. A decisão do governo Donald Trump de taxar os produtos brasileiros em 25% será usada por Lula para carimbar Flávio como "traidor" da Pátria. O filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), por sua vez, articula um contra-ataque digital para culpar o governo petista pela medida.

Pesquisa Genial/Quaest divulgada ontem mostrou que o tema tarifaço teve efeito negativo na pré-candidatura do PL. Segundo o levantamento, os entrevistados concordam mais com Lula do que com Flávio quando o assunto é taxaço a produtos brasileiros. Além disso, a imposição de tarifas reduziu a vontade de votar no senador. As entrevistas foram feitas entre 10 e 13 de julho, quando já havia a expectativa pelo decreto do tarifaço, mas antes de a medida ser confirmada.

O comando da campanha de Lula investirá ainda mais no mote "Tariflávio". O grupo Porta-Vozes do Lula, que inclui influenciadores digitais, foi acionado para inundar as redes com mensagens que vinculem Flávio à decisão do governo dos EUA. A ideia também é mostrar na propaganda eleitoral de rádio e TV, a partir de 28 de agosto, que o adversário conspirou contra interesses dos brasileiros em várias frentes. A lista inclui até o escândalo do Master, por causa das relações de Flávio com Daniel Vercara.

Um dos eixos do programa de governo é justamente a soberania nacional, ao lado da defesa da democracia. A estratégia de responsabilizar Flávio e a família Bolsonaro pelo tarifaço ganhou força na madrugada de ontem, quando a Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência, comandada por Sidônio Palmeira, di-

vulgou nota dizendo que "o dia 15 de julho de 2026 passará para a história das relações entre Brasil e Estados Unidos como um marco lastimável".

'ATIVA COLABORAÇÃO'. Depois de tecer várias críticas à decisão dos EUA – e afirmar que o Brasil acionará a Lei de Reciprocidade –, a nota do governo Lula debita o tarifaço na conta dos Bolsonaros. "É triste constatar que o lamentável desfecho das investigações baseadas na Seção 301 (da Lei de Comércio dos EUA) faz parte do enredo construído com a ativa colaboração da família Bolsonaro", diz o texto. "São falsos patriotas que arquitetaram e defenderam publicamente ações contra o nosso país, movidos por objetivos eleitorais. Proteger a nossa soberania é uma obrigação que está acima de todos os partidos e todas as tendências."

A escalada de tensão no relacionamento entre Brasil e EUA tem as eleições de outo-



Campanha de Lula aposta ainda no mote 'Tariflávio'

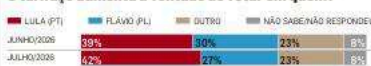


Equipe de Flávio responsabiliza Lula por desgaste com os EUA

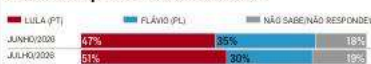
LEVANTAMENTO

Pesquisa Genial/Quaest realizou 2.004 entrevistas em domicílios entre os dias 10 e 13 de julho

O tarifaço aumenta a vontade de votar em quem?



Lula acusa Flávio de ter pedido o tarifaço a Trump. Flávio afirma ter pedido a Trump para não taxar o Brasil. Com quem você concorda mais?



Para Lula, as tarifas são retaliações ao Pix. Para Flávio, são reações às declarações de Lula contra os EUA. Com quem você concorda mais?



MARGEM DE ERRO: 2 PONTOS PORCENTUAIS. NÍVEL DE CONFIANÇA: 95%. REGISTRO TSE: BR-0781/2026. FONTE: GENIAL/QUAEST - INPOURVISEN/ESTADÃO

bro como pano de fundo. O secretário de Estado americano, Marco Rubio, disse, nas redes, que Lula "colocou seu próprio ego acima da realização de um acordo em prol do bem-estar do povo brasileiro" e que petista e governo "não negociaram com os EUA de boa-fé".

O Palácio do Planalto constatou, em monitoramentos de mídias digitais, que Lula ganha pontos sobre Flávio quando o acusa de se aliar aos EUA para prejudicar o Brasil. Criada por inteligência artificial, uma das peças mostra o senador ajoelhado, oferecendo o Brasil na bandeja para Trump. "A família Bolsonaro rifando o Brasil em troca de poder. E quem paga a conta é você", diz o texto.

Flávio participou de audiência do governo americano no dia 7, em Washington, para discutir o tarifaço. Estava acompanhado do irmão, o deputado cassado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que articulou com a gestão Trump punições a mi-

nistros do Supremo Tribunal Federal (STF). Na audiência, o senador disse que este era "o pior momento possível" para o governo Trump aplicar a medida. "Em apenas 90 dias, o cenário político do País mudará completamente, e impor agora uma tarifa, que seria difícil de reverter, recompensaria os responsáveis pelas ações em questão", argumentou ele.

Na quarta-feira, em entrevista ao podcast Flow, Flávio afir-

mau que o discurso foi uma tentativa de "sensibilizar o cara", numa referência a Trump. "Era a arma que eu tinha. Não foi por causa de eleição."

Ontem, ele repetiu que tentou impedir o tarifaço e culpou Lula. O senador comentou o assunto durante live em que apresentou propostas para o eleitorado feminino (mais informações na pág. A8). "O Lula fez força para isso, cavou o pénalti, conseguiu, chegou a tarifa con-

tra os interesses do povo brasileiro", declarou Flávio, que ainda falou em "Partido dos Taxadores", ao se referir ao PT.

RUBIO. A pré-campanha do PL iniciou uma ofensiva digital para reverter a narrativa construída pelo governo Lula. A estratégia é colar a responsabilidade pelo aumento da taxaço a produtos brasileiros ao petista, usando o desgaste nas relações diplomáticas entre Brasil e Estados Unidos. O foco é explorar a carta divulgada no mês passado por Rubio, que atribuiu a responsabilidade das tensões comerciais à condução da política externa de Lula, argumentando que a postura do governo brasileiro atual é a raiz do problema.

Flávio pretende consolidar expressões como #ACulpaÉdoLula, #DefendaOBrasilDoPT e #PTPartidoDoTarifaço, utilizando-as de motes em discursos e postagens. A campanha aposta que a força do movimento virá das falas orgânicas dos usuários. A lógica, segundo aliados, é fornecer o mote e deixar que a militância engajada nas redes utilize suas próprias palavras para propagar as críticas. A ideia é municiar a base com informações e permitir que o debate flua de forma descentralizada. Para os estrategistas de Flávio, é dessa forma que se constrói a dominância no ecossistema digital, onde o antilulismo encontra maior receptividade.

IMPACTO. Conforme a Genial/Quaest divulgada ontem, 51% acham que Flávio pediu o novo tarifaço. Por outro lado, 30% avaliam que senador tentou demover Trump da imposição de novas tarifas. Ainda segundo o levantamento, o tarifaço aumentou a vontade de votar em Lula para 42% dos eleitores, um crescimento de três pontos percentuais desde a rodada anterior. No caso de Flávio, esse índice passou de 30% para 27%.

Em junho, 70% dos que se declararam da direita não bolsonarista diziam que a ameaça de tarifaço aumentava a vontade de votar em Flávio. Agora, são 60%. Entre os bolsonaristas, esse índice foi de 88% para 81%.

COLABORAÇÃO: GABRIEL MÁXIMO E GIOVANI BUCCI

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O NOVO TARIFAÇO DE DONALD TRUMP NAS PÁGS. B1 A B5

O Estado de São Paulo

A12



INTERNACIONAL

SEXTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 2026
O ESTADO DE S. PAULO

Discurso na Casa Branca

Trump acusa China de ter manipulado eleição de 2020

Presidente volta a dizer que venceu Biden, cita fraude, desvio de votos e conspirações a 3 meses de votação que renovará o Congresso

WASHINGTON

A menos de três meses das eleições legislativas de novembro, Donald Trump voltou ontem a questionar a integridade do voto nos EUA. Afirmando ter provas postadas online, ele fez um discurso na Casa Branca acusando a China de ter manipulado as eleições de 2020, que ele perdeu para o democrata Joe Biden. O presidente também falou em fraude e conspirações internacionais.

O *New York Times* chamou ontem as alegações de Trump de "absurdas". A maioria das emissoras de TV se recusou a transmitir o discurso ao vivo – apenas a Fox News aceitou. Algumas, como a CNN, difundiram a fala somente na internet. O presidente americano citou uma conspiração eleitoral do "Estado profundo" – termo usado para definir uma suposta rede secreta de funcionários do governo que operam à margem da lei.

"Eles trabalharam para suprimir informações sobre a exten-



Trump discursa na Casa Branca: culpa da China e ataque às eleições

são da interferência sinistra da China nas eleições. Ocultando isso tanto do presidente quanto do povo americano, de uma forma que ninguém imaginava ser possível", disse.

VOTOS ILEGAIS. Em determinado momento, Trump afirmou que 278 mil estrangeiros estariam registrados para votar nos EUA, segundo documento do Departamento de Segurança In-

terna (DHS) – ele disse que o número seria ainda maior, já que os Estados governados por democratas não compartilharam seus dados.

Agências de inteligência dos EUA, em um relatório de 2021, concluíram que a China considerou a hipótese de tentar influenciar a eleição de 2020, mas desistiu por receio de prejudicar a relação com os EUA.

No entanto, há uma visão mi-

Casa Branca limita vistos de estudantes e jornalistas estrangeiros

Os EUA restringirão a permanência de estudantes e jornalistas estrangeiros. A medida entra em vigor em setembro, a menos que seja bloqueada pelo Congresso. Segundo a nova regra, estudantes não poderão ficar mais de quatro anos nos EUA. A permanência de jornalistas estrangeiros será limitada a 240 dias. ● NYT

noritária na comunidade de inteligência dos EUA de que Pequim de fato agiu. Segundo essa teoria divergente, os chineses tomaram "algumas medidas" para minar as chances de reeleição de Trump em 2020, principalmente por meio de redes sociais, declarações públicas e da imprensa.

Esta versão ganhou nova vida ontem, no discurso de Trump. Um dos objetivos do presiden-

te foi pressionar o Congresso a aprovar uma lei chamada "Save America", que exige prova de cidadania (como certidão de nascimento ou passaporte) e a apresentação de um documento com foto emitido pelo governo para poder votar.

Críticos argumentam que a exigência de documentos específicos dificulta o acesso ao voto para milhões de americanos que não possuem passaporte ou certidão de nascimento, afetando desproporcionalmente minorias e jovens estudantes.

No discurso de ontem, Trump questionou também a segurança eleitoral, intensificando seus esforços para minar a confiança nos resultados das eleições. Outros relatórios de inteligência, além de auditorias dos votos e ações judiciais sempre confirmaram, repetidamente, os resultados de 2020 e de outras eleições nos EUA.

Desde que retornou à Casa Branca, em janeiro de 2025, Trump e autoridades de alto escalão do governo prometeram revelar provas sigilosas de complôs internacionais para interferir nas eleições americanas.

Os questionamentos vêm aumentando à medida que se aproximam as eleições de meio de mandato, que renovarão a Câmara e um terço do Senado. Os republicanos correm o risco de perder a maioria em ambas as Casas, ameaçando o poder de Trump. Com a popularidade em queda, com aprovação abaixo de 40%, o presidente já confidenciou a aliados, por exemplo, que teme sofrer um terceiro processo de impeachment em uma Câmara dominada pelos democratas. ● NYT

O Estado de São Paulo

SEXTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 2026
O ESTADO DE S. PAULO

METRÓPOLE



A15

Ensino superior

Cota racial para professor da Unesp vai atingir 1/3 das vagas

Defensores afirmam que diversidade melhora ambiente e pesquisa; críticos dizem que a meritocracia deveria ser considerada na seleção

ROBERTA JANSEN

A Universidade Estadual Paulista (Unesp) aprovou a criação de cotas raciais em seus concursos para contratar professores. A reserva será de um terço (33,3%) das vagas para candidatos pretos, pardos e indígenas (PPI), proporção superior à adotada pela Universidade de São Paulo (20%). Defensores da medida afirmam que a diversidade melhora o ambiente acadêmico e a pesquisa na instituição. Já os críticos dizem que a meritocracia deve ser considerada na composição do corpo docente e vem risco à qualidade.

A Unesp tem 3.055 professores – apenas 6% se declaram pretos, pardos ou indígenas. No Estado de São Paulo, a fatia PPI da população é cerca de 40%. O objetivo da Unesp é que, em um horizonte de 10 a 12 anos, o corpo docente da instituição reflita a diversidade étnica da população.

A medida foi aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária (Cepe) da instituição. Além da porcentagem fixa, é estabelecida uma meta imediata: no 1.º ano de vigência, cada uma das 34 unidades da Unesp deverá contratar ao menos um docente negro ou indígena. Depois disso, a cada três vagas abertas, duas serão universais e uma disputada apenas por PPIs, em cada um dos 178 departamentos nos 24 campi da universidade no interior de São Paulo.

Além do rito de análise de currículo e produção acadêmica, os candidatos autodeclarados PPI e aprovados na prova são submetidos a uma banca de heteroidentificação. Essa banca avalia traços fenotípicos, como cor do cabelo ou formato do rosto. Não são consi-

derados documentos ou ascendência. Esses comitês de avaliação, porém, são frequentemente acusados de serem tribunais raciais e alvo de questionamentos na Justiça. As universidades, por sua vez, dizem que as bancas são fruto de profundos debates e reconhecem a aparência como base da discriminação.

A Unesp foi a primeira universidade no Estado a adotar cotas para a graduação. Entre seus alunos, 25% já são pretos, pardos ou indígenas. As cotas para professores nas federais existem desde 2014, com 20% de reserva. No ano passado, essa cota subiu para 30%. A USP, por sua vez, prevê um quinto das vagas para PPI, modelo em vigor desde 2023.

Cenário atual
A instituição tem 3.055 professores – apenas 6% se declaram pretos, pardos ou indígenas

REAÇÕES. Entre os defensores da medida está Valéria Barbosa, da Faculdade de Filosofia e Ciências da Unesp-Marília e coordenadora do grupo de trabalho que produziu o estudo técnico sobre a nova política. “Temos só 201 professores que se declaram pretos, pardos ou indígenas. Vimos que precisávamos fazer algo para o futuro da universidade”, diz. De acordo com Valéria, a desproporcionalidade mostra o racismo “ainda presente” e as universidades como “oásis da branquitude”.

Diretor da Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design da Unesp, em Bauri, e primeiro presidente da banca de heteroidentificação dos vestibulares da universidade, o professor Juares Xavier fala em “cegueira episte-



Unesp foi a primeira no Estado a adotar cotas para a graduação

Saiba mais

● Polêmicas recentes

Entre as principais polêmicas envolvendo as cotas está o papel da chamada banca de heteroidentificação. As principais críticas envolvem a subjetividade nas avaliações dessas comissões, a falta de padronização entre bancas e a inadequação do modelo para a população miscigenada. Em 2024, por exemplo, estudantes de escolas públicas que se identificaram como pardos tiveram as matrículas canceladas pela banca da USP, mas conseguiram reverter a exclusão na Justiça. A universidade

mológica”. “Da bibliografia que forma nossos pesquisadores, 80% é de homens brancos da Europa e dos Estados Unidos”, afirma. “É como entrar em um laboratório de IA (inteligência artificial) com instrumentos tecnológicos do século 19”, compara.

Já o professor George Matsas, do Instituto de Física Teórica da Unesp, em São Paulo, discorda da medida. “Deve-

ainda alterar o modelo de análise, para dar prioridade a análises virtuais.

● Como funciona

Para verificar se o candidato aprovado na cota racial é mesmo negro, os integrantes da comissão de heteroidentificação avaliam o fenótipo – traços físicos como cor da pele, formato do nariz e textura do cabelo. Normalmente, o candidato não precisa ser avaliado em pessoa. Ele envia pela internet uma fotografia ou um vídeo atual, com boa iluminação e sem maquiagem, filtro ou retoque. A análise é feita pela imagem, sem precisar considerar documentação.

ria ser política de Estado garantir condições iguais a todos para que possam vicejar depois por mérito próprio. Isso depende de a qualidade do ensino público rivalizar com a das escolas privadas”, afirma. “Seria política de governo resgatar os que ficaram para trás. Isso contrasta com o movimento ‘woke’, que tende a ignorar a meritocracia, substituindo o princípio da igualdade

de condições pelo princípio da igualdade de indivíduos.”

Ao lado de mais quatro professores da Unesp, Matsas assinou artigo contra as cotas na universidade. “A vantagem do candidato PPI decorrerá exclusivamente do enquadramento racial, ainda que possa ser tecnicamente inferior e tenha melhor condição socioeconômica do que os candidatos não PPIs. Esse desenho, apresentado como suposto instrumento de justiça social, é incompatível com a necessidade de seleção do corpo docente com base no mérito acadêmico”, diz o texto assinado também por Celso Antonio Rodrigues, Marco Eustáquio de Sá, Susani Silveira Lemos França e Jean Marcel Carvalho França.

Segundo Matsas, se as cotas na graduação fossem exitosas, não seria necessário ter essa nova reserva de vagas que agora é apresentada. “Eu, assim como todos os brasileiros, não me importo com a proporção de pretos, pardos, indígenas, brancos ou amarelos na seleção brasileira. Queremos apenas os melhores jogadores”, afirmou.

O QUE DIZ A REITORIA. Segundo a reitoria, a diversidade no ambiente acadêmico traz benefícios não apenas aos cotistas, mas ao desenvolvimento científico, ao trazer novos olhares, metodologias e objetos de estudo historicamente negligenciados. Além disso, ajuda na permanência estudantil, ao oferecer aos alunos um corpo docente mais diverso.

De acordo com Leonardo Lemos, pró-reitor de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da Universidade Estadual Paulista, é preciso mudar a cultura em relação às cotas. “O candidato tem de preencher requisitos, será avaliado por uma banca por sua produção acadêmica, seu currículo, sua capacidade como pesquisador. Os crivos são os mesmos. Precisamos desconstruir essa ideia do mérito sem história. O mérito está ali, apenas algumas condições são diferentes de outras”, disse.

“Não vamos resolver todos os problemas sociais do País, mas é nosso papel ter um olhar crítico e tentar minimizar os problemas”, afirmou o pró-reitor da Unesp. “Temos de dar o exemplo.” ●

Veículo
Jornal do Litoral



Tato Aguilar cobra explicações do prefeito sobre denúncia de suposto assédio moral na educação

O vereador, Tato Aguilar, cobrou um posicionamento do prefeito Mateus Silva diante da denúncia de suposto assédio moral envolvendo a secretária municipal de Educação, Roseli Morilla, divulgada nesta semana e que ganhou repercussão após o relato de uma servidora da rede municipal.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cotidiano

Veículos

Stúdio Web Rádio do Miau
Ubatuba Times



Caraguatatuba tem feira de adoção de cães neste sábado

Cães filhotes e adultos estarão à espera de um novo lar na Feira de Adoção realizada neste sábado (18), das 11h às 15h, na Avenida Presidente Castelo Branco, 702, no bairro Sumaré em Caraguatatuba. O evento é organizado por meio da parceria entre Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), PetShop Sumaré e ONG de proteção animal.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Pé na Areia News Litoral Norte

CARAGUATATUBA

NOVO DECRETO ABRE ESPAÇO PARA DENÚNCIAS E PROMOVE RESPEITO NO SERVIÇO PÚBLICO

Decreto Municipal nº 2.546/2026 institui o Programa Municipal de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Moral, Assédio Sexual e Outras Formas de Discriminação no Serviço Público.

RESPEITO NÃO É ESCOLHA. É UM DIREITO.
Ambiente saudável, servidor valorizado, serviço público mais forte.

PROGRAMA PREVENTIVO, EDUCATIVO E CORRETIVO
Orientado pelos princípios da dignidade da pessoa humana, do respeito à diversidade, da empatia e da proteção integral ao servidor público.

CANAL DE ESCUTA E ACOLHIMENTO
Com a divulgação do decreto, mais servidores buscam informações e relatam situações que antes permaneciam em silêncio.

DENÚNCIAS EM PAUTA
Um caso envolvendo a Secretaria de Educação ganhou repercussão e motivou novos relatos. O tema chegou à Câmara Municipal, que pode convocar a secretária para esclarecimentos.

COMPROMISSO COM O SERVIDOR
Servidores esperam que o programa seja um instrumento efetivo de proteção, garantindo ambiente de trabalho com respeito, ética, valorização profissional e saúde.

O QUE É ASSÉDIO MORAL?
É a violação da dignidade ou integridade psíquica ou física de uma pessoa por meio de conduta abusiva, intencional e reiterada, que degrada as relações de trabalho e pode causar danos à saúde física ou psicológica.

EXEMPLOS:
HUMILHAÇÃO, ISOLAMENTO, DISCRIMINAÇÃO, EXIGÊNCIAS EXCESSIVAS, INTIMIDAÇÃO E CONSTRANGIMENTO

IMPORTANTE
Todas as denúncias devem ser tratadas com responsabilidade, imparcialidade e transparência, assegurando o direito ao contraditório e à ampla defesa.

RESPEITO GERA CONFIANÇA. CONFIANÇA GERA UM SERVIÇO PÚBLICO MELHOR PARA TODOS!

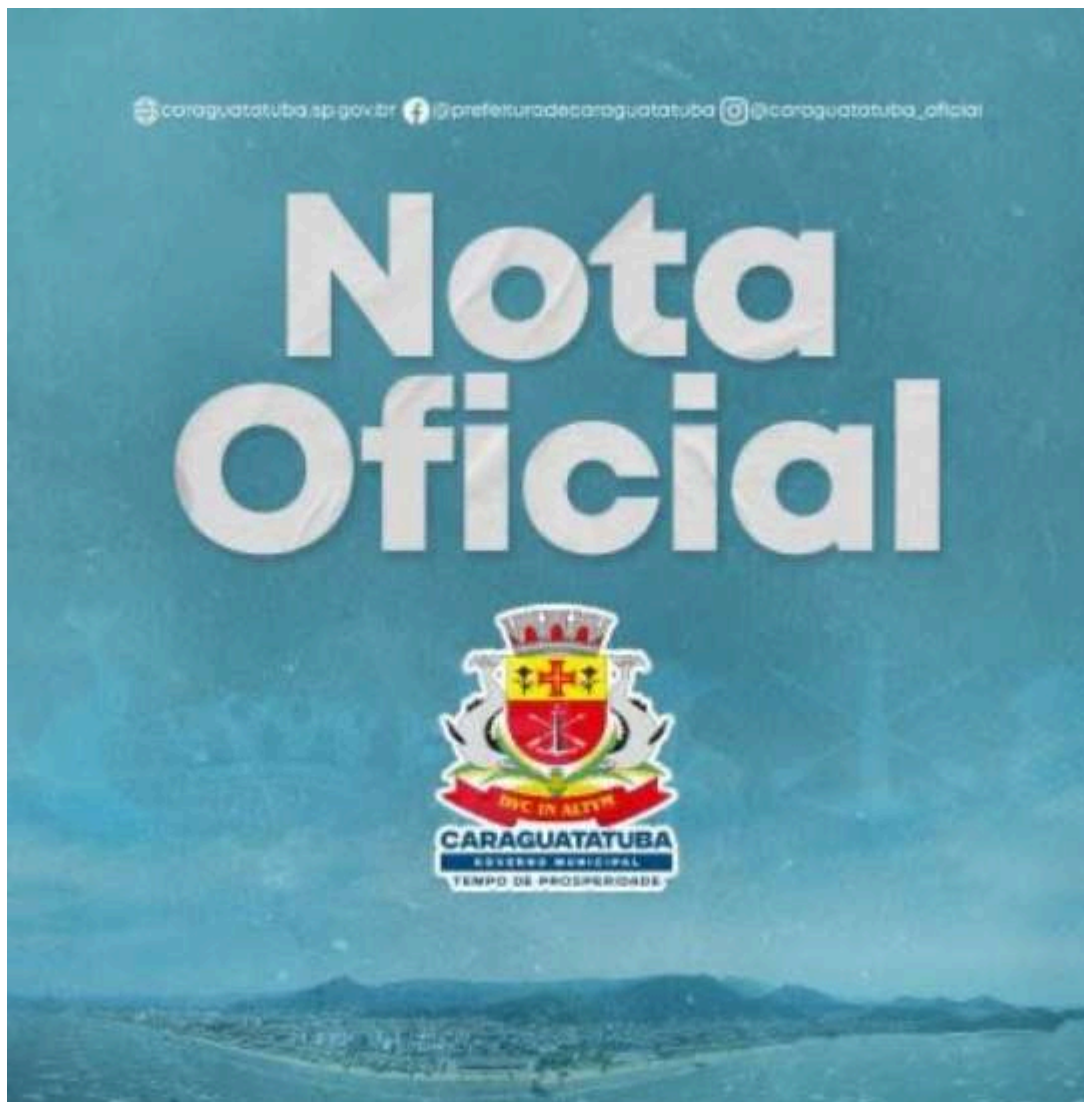


Respeito no ambiente de trabalho é um direito de todos

O Decreto Municipal nº 2.546/2026 instituiu o Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Moral, ao Assédio Sexual e a Outras Formas de Discriminação no serviço público de Caraguatatuba.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos
Diário Caiçara
Litoral em Pauta



Prefeitura de Caraguatatuba emite nota sobre bloqueio de recursos da Saúde herdado da gestão anterior

A Prefeitura de Caraguatatuba informou que foi identificado o bloqueio de aproximadamente R\$9 milhões em contas vinculadas ao Fundo Municipal de Saúde. A medida foi tomada pelo Fundo Nacional de Saúde, com base em decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) relacionada à execução de emendas parlamentares.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Notícias Online Litoral Paulista
Rock News Litoral Norte



Denúncia!

Passageiros que utilizam diariamente a linha intermunicipal operada pela empresa Pássaro Marrom, no trajeto entre Caraguatatuba e São Sebastião, entraram em contato com a redação para relatar uma situação recorrente que tem gerado medo e insegurança, principalmente no período da manhã.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Notícias do Litoral Norte



R\$ 9 milhões bloqueados na Saúde de Caraguatatuba

A Prefeitura de Caraguatatuba informou que cerca de R\$ 9 milhões em contas do Fundo Municipal de Saúde foram bloqueados por determinação relacionada à execução de emendas parlamentares.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Denuncie Aqui



STF bloqueia R\$ 9 milhões na Saúde; Prefeitura cita emendas da gestão Aguilar Junior e caso de Valdemar

A Prefeitura de Caraguatatuba informou que cerca de R\$ 9 milhões em contas do Fundo Municipal de Saúde foram bloqueados por determinação relacionada a uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) envolvendo a execução de emendas parlamentares.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Jornal Agora Litoral Norte



Começaram as inscrições para a eleição do COMAS de Caraguatatuba!

Os interessados em representar a sociedade civil no Conselho Municipal de Assistência Social têm até 31 de julho para se inscrever. A eleição definirá os conselheiros da gestão 2026/2028.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Radar Litoral



PAT DE CARAGUATATUBA TERMINA A SEMANA COM 106 VAGAS DE EMPREGO

O atendimento é presencial e os currículos são recebidos das 8h às 16h. Para participar dos processos seletivos, é necessário apresentar RG, CPF e currículo atualizado. Moradores da região Sul devem procurar o Centro de Apoio ao Trabalhador e Empreendedor (CATE), localizado na Subprefeitura Sul, no Travessão. Já os moradores das regiões Norte e Centro podem buscar atendimento no PAT, situado na Rua Taubaté, 520, bairro Sumaré.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
012 News



Litoral Norte: Contornos da Tamoios serão interditados para prova de ciclismo em agosto

Os Contornos Norte e Sul da Rodovia dos Tamoios serão totalmente interditados na manhã de 16 de agosto, um domingo, para a realização de uma prova de ciclismo no Litoral Norte de São Paulo.

A operação especial ocorrerá das 4h às 11h, com bloqueio total dos trechos entre Caraguatatuba e São Sebastião. Segundo a organização, todos os acessos e retornos aos Contornos serão fechados a partir das 4h, com sinalização especial ao longo da rodovia para orientar os motoristas.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Esporte e Turismo

Veículo
Ubatuba Times



Rua da Família movimentada Caraguatatuba com esporte, cultura e lazer neste domingo

A Prefeitura de Caraguatatuba realiza no domingo (19) mais uma edição do programa Rua da Família, na Avenida da Praia, no Centro. As atividades são gratuitas, das 8h às 12h, e voltada aos moradores, turistas e visitantes.

A programação conta com atrações como xadrez gigante, troca de figurinhas da Copa do Mundo, jogos de tabuleiro, badminton, experiência de basquete, apresentação de hapkido, das 9h às 11h, além de feira de artesanato e economia criativa.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cultura

Veículo

TV Câmara de Caraguatatuba



AGENDA CULTURAL DA SEMANA: 16 A 19 DE JULHO

Está no ar mais uma edição da "Agenda Cultural", com a programação para o seu fim de semana! 😎😏

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Portal Notícias do Litoral

Radar Litoral



FESTIVAL DO CAMARÃO PROSSEGUE NESTA SEXTA EM CARAGUATATUBA

A Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba (Fundacc) realiza, até 26 de julho, a 27ª edição do Festival do Camarão, na Praça da Cultura, no Centro. Promovido em parceria com a Prefeitura e a Associação de Pescadores da Praia do Camaroeiro, o evento tem, entre as principais atrações, a tradicional casa caiçara com fogão à lenha.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Geral

Veículos

Stúdio Web Rádio do Miau

Diário Caiçara



Mulher é presa pela GCM ao furtar diversos produtos em supermercado de Caraguá

Uma mulher foi presa em flagrante pela GCM de Caraguatatuba ao tentar furtar diversos produtos, na última terça-feira (14/7), em um supermercado do bairro Indaiá. Ela foi detida por seguranças do estabelecimento ao sair sem efetuar o devido pagamento.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Notícias Online Litoral Paulista

Rádio Web Litoral Norte

Rock News Litoral



Urgente!

Um homem de 34 anos foi assassinado na noite desta quinta-feira (16), na Rua Santa Isabel, no bairro Perequê-Mirim, região sul de Caraguatatuba. O crime ocorreu por volta das 22h e mobilizou equipes de emergência e segurança pública.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Notícias do Litoral Norte



 Noite de ocorrências policiais em Caraguatatuba

A Polícia Militar realizou duas ações na noite de terça-feira (15), que terminaram com a prisão de um homem procurado pela Justiça e a apreensão de uma motocicleta com placa adulterada.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículos

Band Vale

Rádio Web Litoral Norte

O Nova Imprensa

Jornal do Litoral

012 News



Pai e dois filhos são resgatados após se afogarem em praia no litoral de SP

Praia do Capricórnio, em Caraguatatuba, SP Divulgação/Circuito Litoral Norte de São Paulo Um pai e os dois filhos foram socorridos após se afogarem na tarde desta quinta-feira (16) na região conhecida como Lagoa Azul, no canto direito da Praia do Capricórnio, em Caraguatatuba, no Litoral Norte de São Paulo. Segundo o Grupamento de Bombeiros Marítimo (GBMar), as duas crianças brincavam na água quando foram surpreendidas por uma forte onda. Elas foram arrastadas pela correnteza e começaram a se afogar.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Reportagens de Hoje

17.07.2026

Reportagem com o secretário municipal da saúde, Sérgio Braz, para a TV Câmara de Caraguatatuba

Pauta: GOVERNO FEDERAL BLOQUEIA R\$ 9 MILHÕES DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CARAGUATATUBA



Assista a reportagem completa [aqui](#).

17.07.2026

Reportagem no programa Bom Dia Vanguarda

Pauta: Contornos da Tamoios serão interditados neste domingo (19)



Assista a reportagem completa [aqui](#).

Reportagens Passadas

16.07.2026

Reportagem com a diretora de trânsito, Karina Jerônimo, para TV Câmara de Caraguatatuba

Pauta: CARAGUATATUBA FECHA O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2026 COM SETE ÓBITOS REGISTRADOS EM ACIDENTES DE TRÂNSITO



Assista a reportagem completa [aqui](#).

16.07.2026

Reportagem com a gerente regional da Sabesp, Mônica Riccitelli, para a TV Câmara de Caraguatatuba

Pauta: ECONOMIA DE ÁGUA - HÁBITOS SIMPLES QUE FAZEM A DIFERENÇA



Assista a reportagem completa [aqui](#).

16.07.2026

Reportagem com a assistente técnica da defensoria pública, Daniela Queila, para a TV Câmara de Caraguatatuba

Pauta: MUTIRÃO "MEU PAI TEM NOME" ABRE INSCRIÇÕES EM CARAGUATATUBA



Assista a reportagem completa [aqui](#).

16.07.2026

Reportagem com o superintendente da Etec de Caraguatatuba, Arnaldo Toshio Hamaguti, para a TV Câmara de Caraguatatuba

Pauta: ETEC ABRE 20 VAGAS GRATUITAS PARA CURSO DE ASSISTENTE DE RECURSOS HUMANOS



Assista a reportagem completa [aqui](#).

Clipping Eletrônico

18.02.2026

Reportagem com o gestor da EDP, Roberto Miranda, para TV
Câmara de Caraguatatuba

Pauta: EDP INTENSIFICA COMBATE AO FURTO DE ENERGIA NO LITORAL
NORTE



Assista à reportagem completa [aqui](#).